

O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã.
Conhecendo sua família, você poderá seguir com esta proposta ou, se preferir, elaborar outra bem diferente.

1. Oração: Silenciosamente, orem confessando os modos como a insubmissão à vontade soberana de Deus manifestou-se em suas vidas.

2. Cântico: *Sugestão:* “Necessidade”, *Novo Cântico* (nº 68), ou outro hino, cântico ou salmo de contrição.

3. Leia Salmo 31: Após a leitura, mencione que Davi expressa sua confiança na segurança que o Senhor dá e ora por livramento de outros períodos de angústia. Deus é o rochedo sob o qual se pode encontrar abrigo (v. 3). Ele não desaponta aqueles que se refugiam nele (v. 1). Ao dizer “nas tuas mãos entrego meu espírito” (v. 5), Davi demonstra absoluta confiança em Deus em face da morte – essa expressão é citada por Jesus em suas palavras finais, na cruz (Lc 23.46). Na totalidade de seu ser, o salmista pede para que Deus seja gracioso (v. 9) com ele. O rei descansava na certeza de que Deus controla soberanamente todos os eventos da vida (v. 15), por isso expressava sua fé com grande confiança no livramento divino.

4. Pensamentos para a devoção pessoal/em família

A. Se nossa confiança está em Deus por meio de Cristo, nunca ficaremos desapontados. Em vez disso, podemos ter forte confiança para enfrentar tudo o que nos sobrevier. Não devemos apenas crer na soberania de Deus, mas aplicá-la quando estivermos enfrentando algum problema. Nossos momentos de tristeza e alegria estão todos nas mãos de Deus. Embora os homens possam nos atacar com mentiras, Deus nos esconde em sua presença, e ele preparou ricas demonstrações de bondade para nosso futuro com ele. Como você é ajudado hoje ao saber que o melhor ainda está por vir para aqueles que creem em Cristo?

B. Mesmo quando Cristo foi pregado na cruz e insultado por seus inimigos, ele abraçou a oração desse salmo e a ofereceu ao seu Pai, “nas tuas mãos entrego o meu espírito” (v. 5; Lc 23.46). Toda a sua vida foi um modelo de submissão à vontade soberana de Deus (v. 14-15). Como seu exemplo nos estimula a nos entregarmos a Deus?

5. Oração: Orem entregando-se a Deus e rendendo-se ao seu senhorio. Peçam que ele os capacite a serem submissos a sua santa vontade.